



DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA	15. JAN. 1980		
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

**MNE DO VI GOVERNO MUITO ACTIVO**

**Lurdes Pintasilgo chamada am  
às Necessidades**

Freitas do Amaral, ministro dos Negócios Estrangeiros do VI Governo, decidiu reapreciar todos os convites e deslocações previstas do titular do MNE ao estrangeiro, aparentemente numa tentativa para procurar definir em concreto os novos rumos da política externa portuguesa.

O recém-nomeado ministro, que logo após a sua posse mandou adiar a partida de Lurdes Pintasilgo para Paris, onde deveria regressar ao seu antigo lugar de embaixador na UNESCO, poderá, mesmo, segundo A TRIBUNA apurou, cancelar algumas das viagens já previstas as quais, em termos oficiais, poderão ser classificadas como a «efectuar oportunamente».

Deste modo, poderá reduzir-se substancialmente o número das deslocações que quase de imediato Freitas do Amaral teria de fazer ao estrangeiro, isto se pretendesse cumprir o programa das viagens anteriormente previstas por Freitas Cruz, seu antecessor no lugar.

Pensa-se, todavia, que o Governo não deixará de fazer deslocar com brevidade a alguns países árabes uma delegação, eventualmente chefiada pelo próprio responsável pela política externa, tendo em vista a negociação de melhores condições na compra das ramas de petróleo nesses países e também a prossecução de um plano de auxílio à nossa economia que alguns desses estados estariam na disposição de proporcionar a Portugal.

O Kuwait, o Iraque e a Arábia Saudita poderão, nesse âmbito, ser os primeiros estados alvo de



M. L. Pintasilgo — o seu caminho aponta, mesmo, para Paris?...

uma intensa ofensiva diplomática estando já a decorrer contactos bilaterais os quais na sua primeira fase, visam fundamentalmente estabelecer as bases de contactos futuros. Nesse sentido, a nomeação de um embaixador itinerante para tratar do problema do petróleo pode dar uma ideia do que virá a passar-se neste plano.

**Lurdes Pintasilgo vai ou não para Paris?**

Sabe-se, por outro lado, que, por impossibilidade manifesta de Freitas do Amaral, este não recebeu ainda a ex-primeiro ministro, Lurdes Pintasilgo, a qual, como se sabe,

estava à beira de reocupar o lugar de embaixador na UNESCO.

Informações fidedignas recolhidas por A TRIBUNA garantem, todavia, que a situação se resume em poucas palavras: o Executivo não reitera a confiança governamental naquela personalidade para a representação diplomática de Lisboa junto daquele organismo da ONU, sendo provavelmente essa a posição que o ministro irá transmitir a Pintasilgo quando a receber nas Necessidades, provavelmente amanhã de manhã. Segundo julgamos saber, o Presidente da República poderá, por outro lado, «deixar cair» Lourdes Pintasilgo, uma vez que não parece provável que Eanes, em tema tão me-

lindroso como o das nomeações diplomáticas, se envolva desde já numa polémica com o Governo que lhe seria inevitavelmente desfavorável ao menos em termos de imagem externa da sua própria personalidade, isto não obstante o Governo esteja na disposição de acatar, segundo parece, qualquer decisão presidencial que insista na nomeação de Pintasilgo para o cargo da UNESCO, em Paris.

**Delegadas competências do ministro nos secretários de Estado**

Entretanto, em despacho de 10 do corrente, Freitas do Amaral delegou já algumas das suas competências nos seus secretários de Estado, a saber: na dra. Manuela Aguiar, secretária de Estado da Emigração e das Comunidades Portuguesas, o despacho dos assuntos correntes relativos à Direcção-Geral de Emigração, ao Instituto de Emigração e ao Fundo de Apoio às Comunidades Portuguesas; bem como dos assuntos correntes incluídos nas atribuições da repartição consular da Direcção-Geral dos Serviços Centrais; no eng. Azevedo Coutinho, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, o despacho dos assuntos correntes compreendidos no âmbito das atribuições do ministro dos Negócios Estrangeiros, com excepção dos que foram delegados no secretário de Estado da Emigração atrás referidos.